



Luiz Miguel Santiago: vida, prática e ciência centrada na pessoa

Inês Rosendo¹

Aceitei o desafio e a honra de escrever sobre a vida e carreira do Professor Luiz Miguel Santiago, desde já declarando os meus conflitos de interesse por ter sido inspirada e orientada por ele na minha carreira académica, clínica e humana. É, assim, a visão de uma natural admiradora que teve a sorte de com ele conviver, como tantos outros que também o rodeiam.

Luiz Miguel de Mendonça Soares Santiago nasceu na Freguesia de Santa Cruz, na cidade de Coimbra, em 3 de julho de 1956 e concluiu a licenciatura em Medicina em 1979. Dos tempos de liceu e faculdade podemos ouvir-lhe as aventuras das múltiplas viagens que fez e da prática de rãguebi. Estas histórias são inevitavelmente seguidas das histórias de aventuras na sua prática médica à periferia e como teve de fazer desde partos a cirurgias, com os meios que havia, em alternativa a apenas haver cuidados de saúde em locais remotos. Em fevereiro/1983 concorreu à carreira médica de Clínica Geral, tendo iniciado funções em 1 de março de 1983, trabalhando nos últimos anos até à sua reforma no Centro de Saúde de Eiras, Administração Regional de Saúde do Centro, onde criou escola de formação e investigação. Em junho/2013 esteve na fundação da Unidade de Saúde Familiar Topázio no mesmo local, sendo o seu primeiro coordenador e depois membro do Conselho Técnico.

Iniciou-se na carreira académica em 1993 na cadeira de Farmácia Clínica, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, lecionando aulas práticas até 2000. Foi depois tutor de alunos do primeiro e sexto anos da nova Reforma Curricular da Licenciatura em Medicina na Universidade de Coimbra, desde novem-

bro/2000, e participou na lecionação prática da disciplina de Informática Aplicada à Saúde. Em 2010 lecionou na disciplina de Economia e Gestão da Saúde os temas: O Mercado do Medicamento; e Farmacoeconomia e Farmacoe epidemiologia. Em 2015 teve lecionação sobre Reforma dos Cuidados de Saúde Primários em Portugal. Entre 2010 e 2017 esteve ligado à Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, onde foi responsável pelas disciplinas de Cuidados de Saúde Primários I, II e III no curso de Medicina. Em 2017 assume a regência das disciplinas de Medicina Geral e Familiar e Métodos de Investigação e Saúde das Populações IV, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, até 2022, onde fundou a Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar. Foi também professor na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, onde ministrou a disciplina de Patologia Geral nas licenciaturas em Imagem Médica e Radioterapia, Ciências Biomédicas Laboratoriais e Fisiologia Clínica e ainda o módulo de Terapêutica Farmacológica no mestrado de Farmacologia Aplicada.

Completo o mestrado em Saúde Pública, em 2006, com a dissertação intitulada *Determinantes e condicionantes da prescrição no ambulatório de Clínica Geral/Medicina Geral e Familiar na área da Administração Regional de Saúde do Centro de Portugal*, tendo tido como arguente o Professor Doutor Alberto Pinto Hespagnol. Concluiu o doutoramento em Medicina em 11 de novembro de 2009, com a defesa da tese *Medicamentos e Corpo – Consumidores de Fármacos: o que pensam e o que sabem...*, aprovado por unanimidade com distinção e louvor. Desde essa altura já orientou dezenas de dissertações de mestrado e de mestrado integrado e cinco teses de doutoramento que foram defendidas nas Universidades de Coimbra e da Beira Interior. Em 31 de janeiro de 2018 concluiu as provas de agregação na Universidade da Beira Interior.

1. Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS@RISE), Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal. USF Coimbra Centro, ULS Coimbra.



Em dezembro/1998 foi co-fundador do Núcleo Regional de Farmacovigilância do Centro e, em agosto/2003, por requisição do Infarmed, iniciou as funções de Diretor do Observatório dos Medicamentos e Produtos de Saúde (OMPS), que abandonou em fevereiro/2004 por razões de estrita ordem familiar.

Em 25 de março de 2004 foi nomeado Coordenador da Subregião de Saúde de Coimbra. Num tempo de grandes mudanças no âmbito geográfico de atuação conseguiu a criação do desenho do perfil de atuação médica e de enfermagem, através da informatização aplicada à prática de cada profissional. Cessou funções em 30 de junho de 2005. Em 2012 foi nomeado membro da Comissão de Ética para a Saúde da ARS do Centro e, em 2014, foi nomeado para a Comissão de Farmácia e do Medicamento.

Colaborou na formação de médicos de família, inicialmente no Instituto de Clínica Geral da Zona Centro, onde foi coordenador para a área da Formação em Terapêutica Medicamentosa e, mais tarde na área de Investigação em MGF. Desde 2005 é sócio da *European Academy of Teachers in General Practice* (EURACT), tendo participado no primeiro curso europeu de Formação de Formadores em Portugal, em Monchique, em maio/2006, e que foi replicado até hoje em diversos locais do país, onde foi várias vezes formador. Replicou o curso na cidade de Porto Alegre, no Brasil, em setembro/2010.

Teve a seu cargo a orientação de formandos, num verdadeiro *centro de saúde-escola*, onde tive o prazer de estar e do qual ainda se mantém viva uma lista de *e-mails* com discussão de artigos e casos. Ficam memórias dos desafios que colocava no dia-a-dia quando chamava todos para ver mais um caso clínico ou lançava em reunião o desafio de fazer mais um estudo ou rever mais uma novidade que tinha sido publicada. Recebeu em intercâmbio médicos brasileiros, espanhóis, franceses e búlgaros e mantém ainda regular atividade como formador nos cursos Leonardo.

Esteve sempre muito presente no associativismo. Na APMGF participou ativamente em organizações de sessões e ainda hoje podemos ter o prazer de o ver apresentar temas, lecionar em *workshops*, integrar júris, questionar os oradores e contribuir para a dinamização científica da especialidade, nomeadamente pela publicação regular de artigos científicos em revistas na-

cionais e internacionais. É um dinamizador da delegação distrital de Coimbra da APMGF. Foi editor da *Revista da Associação Portuguesa dos Docentes em Medicina Geral e Familiar* desde a sua fundação, por três anos, e da *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar* entre 2017 e 2018, mantendo atividade de revisor em várias revistas científicas.

Colaborou entre 2001 e 2006 com a Delegação Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia, na direção técnica e científica dos rastreios populacionais em fatores de risco e cálculo do risco a prazo. Em 2003 integrou a direção do Colégio de Medicina Geral e Familiar, onde cumpriu três mandatos, destacando-se a participação no novo currículo para a formação no Internato da Especialidade de Medicina Geral e Familiar. Na Assembleia Geral do Outono de 2005 da UEMO (União Europeia dos Médicos de Clínica Geral) integrou a equipa portuguesa que conseguiu a eleição para a direção do triénio 2007-2010. Foi na UEMO responsável pelos relatórios científicos sobre rastreios em Clínica Geral, prescrição de medicamentos em crianças e adolescentes e prevenção quaternária.

Em dezembro/2004 foi eleito membro distrital delegado na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos e em 2023 foi eleito Presidente do Concelho Subregional de Coimbra. Integra, desde 2008, o conselho consultivo sobre a política do medicamento.

Publicou centenas de artigos em temas muito diversos, desde a consulta até à terapêutica e farmacovigilância, doença cardiovascular e mental, multimorbilidade e polifarmacoterapia, validando várias para o português europeu e criando outras.

Foi autor de diversos capítulos em livros, destacando-se o capítulo “Como utilizar a informação na consulta” do *Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática*, com coordenação de Gustavo Gusso e José Mauro Ceratti Lopes. Coordenou ainda o livro *Psiquiatria básica em Medicina Familiar* e colaborou no *Manual Prático do Médico Orientador de Formação*. E coordenou, com Paulo Santos e Alberto Hespagnol, *Medicina Geral e Familiar*, a mais recente “bíblia” da MGF Portuguesa.

A lista poderia continuar com os vários prémios que ganhou e muitos outros feitos, que lhe são conhecidos e reconhecidos. Por onde passa deixa escola. A sua energia contagia e os que tiveram e têm a sorte de trabalhar



e privar com ele (e até de o ouvir cantar por aí no Coro dos Antigos Orfeonistas) deixam-se certamente inspirar pela sua forma de estar na vida: ativo, mas também observador; contestatário, mas também construtor de caminhos; pensador *fora da caixa* e muitas vezes *à frente do tempo*, mas também muito presente quando comunica com as pessoas. Muito humano, faz valer por onde passa a medicina centrada no consultante e continua a construir toda uma vida inspiradora centrada nas pessoas. Como ele próprio diz e não esqueceremos: “as coisas mais importantes não são coisas”.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES DE LEITURA

- Santiago LM. Duração da consulta: fatores influenciadores e perspetivas de médicos e utentes – um estudo transversal [Consultation length: influencing factors and doctors' and patients' perspectives – a cross-sectional study]. *Rev Port Med Geral Fam.* 2024;40(1):95-6. Portuguese
- Saldanha DP, Santiago LM, Oliveiros B, Pestana J. Medicamentos iSGLT2 na diabetes tipo 2: quão eficientes são no controlo analítico e na antropometria? [SGLT2 inhibitors for type 2 diabetes: how efficient are they in the analytic and anthropometric control?]. *Rev Port Med Geral Fam.* 2024;40(1):41-7. Portuguese
- Santiago LM, Ramalho M, Ferreira PL. O médico e a prática da Medicina Centrada na Pessoa: adaptação cultural e validação de questionário de autoavaliação retrospectiva [The doctor and the Patient-Centered Medicine practice: cultural adaptation and validation of a retrospective self-assessment instrument]. *Rev Port Med Geral Fam.* 2023;39(6):523-32. Portuguese
- Santiago LM, Coutinho T, Jacinto N, Rosendo I. Fatores que influenciam a satisfação profissional em medicina geral e familiar em Portugal: um estudo nacional [Factors that influence job satisfaction in the Portuguese general practice/family medicine]. *Rev Port Med Geral Fam.* 2023;39(2):107-19. Portuguese
- Regatia R, Santiago LM. Multimorbidade: impacto no exercício da medicina centrada na pessoa e no distress médico em medicina geral e familiar [Multimorbidity: impact on patient-centered medicine and distress among general practice physicians]. *Rev Port Med Geral Fam.* 2023;39(1):37-44. Portuguese
- Santos P, Sá AB, Santiago LM, Hespanhol A. A árvore da WONCA: tradução e adaptação cultural para português [The WONCA tree: Portuguese translation and cultural adaptation]. *Rev Port Med Geral Fam.* 2021;37(1):28-35. Portuguese
- Santiago LM, Simões JA, Vale M, Faria E, Ferreira PL, Rosendo I. Auto percepção do desempenho da medicina centrada na pessoa em medicina geral e familiar: criação de um instrumento de medição [Self-awareness of performing patient-centered medicine in general practice/family medicine: development of a measurement scale]. *Acta Med Port.* 2020; 33(6):407-14. Portuguese
- Santiago LM. As coisas são mesmo assim e não há como fugir-lhes. *Diário As Beiras.* 2019 Sep 15. Available from: <https://www.omcentro.com/opiniao/as-coisas-sao-mesmo-assim-e-nao-ha-como-fugir-lhes/>
- Santiago LM. A investigação em medicina geral e familiar em Portugal [Clinical investigation in general and family medicine in Portugal]. *Rev Port Med Geral Fam.* 2017;33(6):383-4. Portuguese
- Santiago LM, Pereira CD. Prevenção e rastreio: caminhos para o futuro. *Rev Factores Risco.* 2016;42:53-6.
- Batel-Marques F, Mendes D, Alves C, Penedones A, Dias P, Santiago LM, et al. Farmacovigilância em Portugal: atividade da Unidade Regional do Centro [Pharmacovigilance in Portugal: activity of the Central Pharmacovigilance Unit]. *Acta Med Port.* 2015;28(2):222-32. Portuguese
- Santiago LM, Cardoso SM. Medicamentos e corpo – Consumidores de fármacos: o que pensam e o que sabem [Medicines and the body: what is it consumers think and know about medicines]. *Acta Med Port.* 2008;21(5):453-60. Portuguese
- Santiago LM. Atividade da consulta de medicina geral e familiar: a avaliação do seu impacto pelos seus utilizadores [Medical services in the field of family health: impact assessment from the users perspective]. *Rev Bras Med Fam Com.* 2007;2(8):282-7. Portuguese
- Santiago LM. Recomendação da UEMO para uma prática medicamentosa mais segura no idoso [UEMO recommendations for safer drug use in the elderly]. *Rev Port Clin Geral.* 2006;22(1):111-2. Portuguese
- Santiago LM, Jorge S, Mesquita EP. Tabelas de percentil baseadas no Índice de Massa Corporal para crianças e adolescentes em Portugal e sua aplicação no estudo da obesidade [Tables of percentile based on body mass index for children and adolescents in Portugal and their application in the study of obesity]. *Rev Port Clin Geral.* 2002;18(3):147-52. Portuguese

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Inês Rosendo
E-mail: inesrcs@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0001-8838-6021>

Recebido em 17-04-2024
Aceite para publicação em 19-04-2024